

"Esta é uma técnica difícil e não muito experimental", acrescentou o ministro, ao justificar a necessidade de estudos cuidadosos antes da adoção de qualquer medida no sentido de promover a desindexação da economia, defendendo também a sua aplicação, se for o caso, de uma forma gradual.

Segundo o ministro do Trabalho, não se deve fazer desindexação somente dos salários, mas, sim, global, uma vez que do contrário seria injusto, "pois se deixa de corrigir o salário pela inflação mas as outras coisas permanecem corrigidas, de modo que o trabalhador sofrerá".

Ao concluir, o ministro do Trabalho abordou a questão do desemprego, lembrando ser um problema mundial que pode ser combatido somente através de um reordenamento da economia mundial. "Enquanto isto não acontece não podemos ficar parados e temos que tomar providências no âmbito nacional, de vários matizes, inclusive através de investimentos". Destacou a importância do investimento em formação profissional como um meio eficaz de combate ao desemprego.

Macedo defende a desindexação de forma gradual

São Paulo — Ao acompanhar o presidente João Figueiredo na visita que o chefe da Nação iniciou ontem, ao Estado de São Paulo, o ministro do Trabalho, Murillo Macedo, comentou a proposta de se desindexar a economia, afirmando que se tal decisão for tomada a nível governamental deve-se, em primeiro lugar, atuar neste sentido de uma forma global, acompanhada de um estudo profundo.